



Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica

Por uma ética na formação, responsabilidade social e desenvolvimento de cidadãos críticos e conscientes

For ethics in training, social responsibility and development of critical and conscious citizens

Recebido: 06/10/2024 | **Revisado:** 02/11/2024 | **Aceito:** 11/12/2024 | **Publicado:** 07/08/2025

Yraguacyara Santos Mascarenhas Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5320-7804>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

E-mail:

yraguacyara_mascarenhas@hotmail.com

Maria Valéria Chaves de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9278-5612>

Universidade Estadual do Ceará

E-mail: valerialima13@hotmail.com

Perla Silva Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1782-0596>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

E-mail: perlarodrigues89@gmail.com

Kalyane Kelly Duarte de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7713-3264>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

E-mail: kalyaneoliveira@uern.br

Como citar: OLIVEIRA, Y. S. M.; LIMA, M. V. C.; RODRIGUES, P. S.; OLIVEIRA, K. K. D. Por uma ética na formação, responsabilidade social e desenvolvimento de cidadãos críticos e conscientes. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 03, n. 25, p.1-7 e17852, ago. 2025. ISSN 2447-1801. Disponível em: <Endereço eletrônico>.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

O objetivo deste artigo é discutir a ética na formação para a prática profissional, a responsabilidade social e o desenvolvimento de cidadãos críticos e conscientes. Trata-se de um ensaio teórico explorando ideias, conceitos e teorias de modo crítico e reflexivo de maneira mais livre. A sensibilidade moral, fundamental para reconhecer questões éticas, pode ser desenvolvida por meio de métodos educativos dinâmicos, como debates, que se mostram mais eficazes do que palestras tradicionais. A literatura destaca as virtudes como base ética nas profissões da saúde. Portanto, é importante que as instituições de ensino integrem a ética em seus currículos, pois enriquece a formação profissional e contribui para uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Ética; Capacitação Profissional; Prática Profissional; Ética Profissional.

Abstract

The objective of this article is to discuss ethics in training for professional practice, social responsibility and the development of critical and conscious citizens. It is a theoretical essay exploring ideas, concepts and theories in a critical and reflective way in a more free way. Moral sensitivity, fundamental to recognizing ethical issues, can be developed through dynamic educational methods, such as debates, which are more effective than traditional lectures. The literature highlights virtues as an ethical basis in the health professions. Therefore, it is important that educational institutions integrate ethics into their curricula, as it enriches professional training and contributes to a more fair and egalitarian

society. **Keywords:** Ethics; Professional Training; Professional Practice; Professional Ethics.

1 INTRODUÇÃO

A definição de ética é sempre complexa e fortemente debatida. Para diversos estudiosos esse é um conceito facetado, mas comumente entendido como uma ciência que se responsabiliza por legitimar o campo da racionalidade científica. A ética e a moral habitualmente são confundidos ou comparados ainda que a moral por vezes seja vista com um instrumento da ética disciplinada por normas ou um campo que não a transcende, mas é certo de que ambas são vinculadas incondicionalmente (Macedo; Caetano, 2020).

Atualmente, a ética faz parte de um paradigma que a lança como saber ativo e teórico-prático, por relaciona-se a construção do cidadão. Mas de modo geral entende-se que a ética tem como seu objeto de estudo as relações do ser humano com o outro, com os espaços, com projetos de vida e com a humanidade como um todo. Ao passo que existe, a ética dialoga com outras áreas de conhecimento, sendo ela essencial para humanização, dignificação e respeito pela vida de todas as formas manifestadas (Macedo; Caetano, 2020).

Proporcionalmente, a ética atrela-se a justiça, contudo, há certos desafios em se ser justo para o ser humano. Logo, elencam-se comportamentos e posturas éticas a se seguir para conviver em coletividade, a criação de leis são justamente as reflexões e desejos para que haja uma harmonia entre pares. Pois, a reflexão ética e a conscientização nem sempre são efetivas, no entanto, a informação é uma estratégia para que está reflexão aconteça. Educar as pessoas em diferentes meios e contextos é imprescindível para que a ética, a reflexão ética e sua aplicabilidade em diversos contextos seja real, e essa discussão tem sido implementada inclusive nas profissões (Satur; Silva, 2020).

Dentro das profissões a discussão de ética surge atrelada a ética profissional, entendida como uma ética que visa o estabelecimento de princípios e valores que prezam pela boa convivência dentro do mercado do trabalho, ao passo que orientam os profissionais a agir corretamente e com justiça. Para facilitar o seguimento dos comportamentos éticos há utilização de guias para profissionais que exemplificam as permissões e contraindicações dentro de suas profissões, comumente, padronizado para cada categoria. Estes guias são chamados de código de ética. Além de ser um importante documento o mesmo é entendido também como uma segurança para os profissionais em como exercer sua profissão dentro determinados princípios (Souza *et al.*, 2020).

Mediante a tais achados expressos acima tem se discutido a necessidade de introdução da discussão sobre ética ainda no processo formativo dos alunos futuros profissionais, com o intuito de disponibilizar instrumentos essenciais para tomar decisões e desenvolver valores que possam influenciar em suas práxis de modo benéfico. Esse ensino pode acontecer através do uso e debate de correntes filosóficas atreladas ou separadas de normativas peculiares de cada profissão visando a excelência na conduta profissional. No entanto, o estudo da ética dentro do processo formativo deve ser para além de apenas conteúdos mas instigar a reflexão e a mudança (Badii; Mastandrea, 2020).

Deste modo o objetivo deste artigo é discutir a ética na formação para a prática profissional, a responsabilidade social e o desenvolvimento de cidadãos críticos e conscientes.

MÉTODO

Trata-se de uma reflexão teórica baseada em publicações científicas sobre a ética na formação para o desenvolvimento de profissionais com responsabilidade social, críticos e conscientes. A reflexão partiu do seguinte questionamento: como a ética na formação profissional, pode contribuir para a responsabilidade social e o desenvolvimento de cidadãos críticos e conscientes?

A revisão de literatura para embasar a discussão foi realizada por meio da busca de artigos nas bases de dados PubMed, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Embase e BVS. Os descritores empregados na estratégia foram: ética profissional, formação profissional, responsabilidade social. Encontrou-se 17 artigos, que foram selecionados inicialmente através da leitura do título e resumo, os que foram selecionados nessa etapa foram lidos na íntegra, totalizando 9 artigos. Por ser um artigo de reflexão não cabe maiores detalhes sobre a busca. O estudo foi realizado no período de junho a setembro de 2024.

Dentre os critérios de inclusão teve-se: textos completos que abordassem assuntos referentes ao objetivo deste estudo. Foram excluídos artigos duplicados, editoriais, teses, dissertações, resumos e artigos do tipo de revisão.

Para a síntese dos resultados, empregou-se uma abordagem narrativa, interpretou-se os resultados à luz da pergunta de pesquisa, destacando necessidades emergentes, lacunas na evidência e implicações para a prática e para futuras pesquisas. Para discutir os resultados, foram utilizadas as referências da amostra e literatura complementar.

2 A FORMAÇÃO PAUTADA NA ÉTICA NO ENSINO SUPERIOR

A imersão do estudante e futuro profissional no universo da ética deve guiá-lo para uma vida profissional responsável e consciente de si mesmo e do meio à qual ele faz parte. Dessa forma, a educação deve ter como meta conscientizar os alunos sobre a possibilidade de construir uma sociedade mais justa e digna para todos. Para isso, é essencial que o ensino utilize uma abordagem dialogal e argumentativa. No ambiente universitário, a instituição deve fomentar um intercâmbio ativo e comprometido que una os estudantes, docentes, profissionais dos serviços e mercado do trabalho e a comunidade (Dias; Rego, 2020).

O ensino acadêmico voltado para ética profissional deve responder bem a formação de base, logo, alguns cursos devem trabalhar não só com a perspectiva de ética, mas também somando a isso a bioética visando preparar profissionais para identificar e resolver conflitos éticos. Para tal feito é imprescindível que os

profissionais desenvolvam sensibilidade moral, capacidade que vai além do conhecimento técnico e que envolve a ponderação de valores e diálogo, permitindo decisões mais informadas e humanizadas na prática (SCHNEIDER et al., 2022).

A sensibilidade moral serve para reconhecer os problemas éticos e pode ser cultivada através de métodos educativos dinâmicos, como debates, que são mais eficazes do que palestras tradicionais. Essa sensibilidade, juntamente com a coragem moral, ajuda os profissionais a enfrentar dilemas na sua rotina, evitando sofrimento moral dos colegas e de quem dispõem do serviço e promovendo um ambiente de trabalho colaborativo. O desenvolvimento da coragem moral e a capacidade de enfrentar críticas são fundamentais para que os profissionais atuem de acordo com suas convicções, mesmo em situações desafiadoras (SCHNEIDER et al., 2022).

Uma das principais problemáticas que envolvem a ética e os demais conceitos que se atrelam a ela durante a formação relaciona-se a incessante divisão entre conhecimento técnico e habilidades humanísticas. A divisão faz com que os alunos subestimem a importância das habilidades humanísticas que são tão essenciais quanto as demais para o desenvolvimento de um bom profissional e de uma boa prática profissional (Silveira; Goulart; Santos, 2021).

Essa atitude afeta o chamado “currículo oculto”, que vai além das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e é moldado nas interações entre professores e alunos, refletindo-se na prática profissional através de aspectos que são implícitos, não mensuráveis e informais que dizem respeito a conduta. A relevância de exemplos de bons profissionais na formação ética comprometida com o bem-estar de seus clientes e da sociedade tem sido amplamente destacada na literatura, pois saber algo, de modo conteudista mas não aplicá-lo, no caso da ética, é a mesma coisa de não saber (Silveira; Goulart; Santos, 2021).

2.1 ÉTICA PARA DESENVOLVIMENTO DE CIDADÃOS CRÍTICOS E CONSCIENTES E COM RESPONSABILIDADE SOCIAL

No caso do desenvolvimento crítico e reflexivo, a literatura descreve o pensamento crítico como uma avaliação contextualizada da realidade, a qual é dinâmica e pode mudar ao longo do tempo e em diferentes situações. Além disso, o pensamento crítico valoriza certas características, como a busca pela verdade, abertura mental e um perfil que é reflexivo, curioso sistêmico e maduro. Assim, o pensamento crítico é a conduta advinda da busca pela verdade, mas pautada na lógica e racionalidade (Moura et al., 2020).

Partindo disso, o indivíduo adota o conceito de responsabilidade social. Entende-se por responsabilidade social o comportamento ético que se adota por pessoas, gestores e organizações com o intuito de criar e promover ações e políticas favoráveis para além de interesses empresariais/individuais. É um tipo de compromisso que visa não só resultados econômicos e financeiros, mas também mudanças positivas para sociedade e para a coletividade dando ênfase em áreas como o meio ambiente e as preocupações sociais como pobreza e desigualdade. A vivência da responsabilidade social acontece no cotidiano. É entendível que a

sociedade é responsável por cuidar da própria sociedade (Santos; Silva; Caetano, 2020).

Comumente a Responsabilidade Social vai atrelar-se a questões profissionais, empresariais e de mercado, logo, a Transparência é o conceito chave para atitudes éticas. A transparência visa dedicar-se a expectativas sociais fazendo com que os discursos e as práticas correspondam entre si, tornando as informações sobre produtos e serviços esclarecedoras para a sociedade. Neste interim a comunicação também deve ser transparente (Assunção; Costa, 2020).

Somado a isso, a literatura traz como exemplo também as virtudes que são os fundamentos éticos e morais das profissões da área da saúde, que embora as especificidades podem ser replicadas também as demais profissões e atividades sendo elas a: confiança, humildade, coragem, benevolência, honestidade, moderação, proibidade, tolerância e justiça. Mas deve-se frisar que os códigos deontológicos¹ ou os de ética não garantem que os profissionais vão ser exemplares, bem-intencionados ou humanos com os demais que se relacionam. Contudo, sugere-se e espera-se que bons profissionais atuem guiados por essas virtudes que são o fundamento ético e moral das atividades de diversas profissões (Cruz, 2020).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação voltada para aprendizados e condutas com ênfase na ética contribui para o desenvolvimento de cidadãos críticos e conscientes, capazes de questionar e desafiar normas que possam ser prejudiciais à sociedade. Ao passo que gera profissionais éticos que são agentes de mudança para mais do que só suas funções de formação, mas que podem influenciar positivamente territórios, comunidades e nações promovendo ambientes mais justos e colaborativos. Portanto, é essencial que as instituições de ensino priorizem a ética em seus currículos, pois isso não apenas aprimora a formação profissional, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Maria Aparecida; COSTA, Silvana Maria Barbosa da Silva. Responsabilidade social no terceiro setor: elo entre a cidadania e a democracia. **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**, v. 11, n. 41, p. 280-292, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.processus.com.br/index.php/egjf/article/view/279/373>> Acesso em 04 de outubro de 2024.

¹ Deontológicos significa: ciência dos deveres morais, especialmente os deveres inerentes a certas profissões.

BADII, Irene Cambra; MASTANDREA, Paula Belén. Ética en la universidad: una experiencia formativa a partir de la serie Merlí. **Revista Colombiana de Bioética**, v. 15, n. 2, 2020. Disponível em:< http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1900-68962020000200002&script=sci_arttext> Acesso em 30 de setembro de 2024.

CRUZ, Jorge Silva. Ética das virtudes: em busca da excelencia. **Revista de Medicina**, v. 99, n. 6, p. 591-600, 2020. Disponível em:< <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/173129>> Acesso em 04 de outubro de 2024.

DIAS, Fabio Araujo; REGO, Sergio. Estudo sobre a formação ética dos estudantes de psicologia. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, p. e22942978-e22942978, 2020. Disponível em:< <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2978>> Acesso em 02 de outubro de 2024.

MACEDO, Sheyla Maria fontenele; CAETANO, Ana Paula viana. A formação ética profissional docente: significados, trajetórias e modelos. **Revista Exitus**, v. 10, 2020. Disponível em:< http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2237-94602020000100216&script=sci_arttext> Acesso em 25 de setembro de 2024.

MOURA, Ananda Cristine Amador de et al. Estratégias de ensino-aprendizagem para formação humanista, crítica, reflexiva e ética na graduação médica: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 03, p. e076, 2020. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/rbem/a/rFwC8ScKrLvKzZQLfs7gznF/?lang=pt>> Acesso em 02 de outubro de 2024.

SANTOS, Elienai Castro da Silva; SILVA, José Kennedy Lopes; CAETANO, Rafaela Maiara. As práticas de sustentabilidade e de responsabilidade social aplicadas nas micro e pequenas empresas e em microempreendedores individuais de Vilhena-Ro. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, v. 11, n. 4, p. 1, 2020. Disponível em :< <http://engemasp.submissao.com.br/20/anais/arquivos/254.pdf>> Acesso em 04 de outubro de 2024.

SATUR, Roberto Vilmar; SILVA, Armando Malheiro da. Ética na vida, nas profissões e nas organizações: reflexões para debate nos diversos cursos universitários e politécnicos. 2020. Disponível em :< <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/129508/2/424277.pdf>> Acesso em 27 de setembro de 2024.

SCHNEIDER, Dulcinéia Ghizoni et al. Problemas éticos na experiência clínica hospitalar de estudantes e profissionais de enfermagem. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 6, n. 1, 2022. Disponível em:< <https://www.redalyc.org/journal/3882/388271597017/388271597017.pdf>> acesso em 02 de outubro de 2024.

SILVEIRA, Dayse Gabrielle Pereira Xavier; GOULART, Renato César Leal; SANTOS, Pedro Eleutério dos. Ética médica nas Faculdades Integradas do Norte de Minas: percepção do estudante. **Revista Bioética**, v. 29, n. 1, p. 174-185, 2021. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/bioet/a/nFRZw8wSJzc9FsDNb5yYshx/>> Acesso em 02 de outubro de 2024.

SOUZA, Ana Paula Maximiano et al. A importância da ética profissional nas organizações: uma pesquisa sobre a ética profissional no mercado de trabalho. **Monumenta-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 1, n. 1, p. 10-21, 2020. Disponível em<<https://revistaunibf.emnuvens.com.br/monumenta/article/view/3/2>> Acesso em 30 de setembro de 2024.